

TEUTÔNIA ► MERENDA ESCOLAR

Projeto visa reduzir desperdício

PALOMA GRIESANG

Os alunos do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Leopoldo Klepker, do Bairro Alesgut, em Teutônia, têm desenvolvido, desde julho, um programa para reduzir o desperdício de merenda escolar. Intitulado de “Nossa merenda tem valor, vamos evitar o desperdício” a iniciativa entrega ações de educação fiscal, e segue até o fim do ano.

“Mesmo que a escola não desperdice tanto, isso incomodou os alunos e desenvolvemos, dentro do turno de aula, na disciplina de ciências, esse projeto que visa conscientizar”, explica o professor da escola, Evandro Biondo.

Ele complementa que o projeto contempla quatro eixos: educação fiscal, não desperdício de merenda, sustentabilidade e os custos públicos. “Teve todo um período em que foi discutido, foi feito de desenvolvimento de como seria esse projeto”, conta.

Diversos momentos e ações já foram realizados. O primeiro deles uma conversa com as merendeira da escola. “Eles puderam fazer uma série de questionamentos. Ver como funciona a dinâmica, como é feito todo esse trabalho. Sobre a questão das sobras, como elas [merendeiras] se sentem”, destaca.

Em outro momento, a conversa foi com a nutricionista do Município, Lisângela Bagatini. Ele explicou todo procedimento de pesagem dos alimentos, do desperdício, formatação de cardápio, do custo público da merenda. “E esse é o



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Conversa com as merendeiras da escola foi a primeira ação desenvolvida

foco. Nosso mote de não desperdiçar merenda para também evitar os gastos públicos”, aponta.

Os alunos também tiveram a oportunidade de conversar com integrantes do Conselho de Alimentação Escolar (CAE). O órgão é responsável pela fiscalização e controla da merenda escolar. “Eles vieram conversar e falar sobre suas funções e atividades. E sobre como é feita a composição de merenda por meio da agricultura familiar”, comenta.

Outra ação foi um encontro com uma equipe da administração municipal para falar sobre a importância da educação fiscal, função social dos tributos, como é feita aplicação dos recursos. “Tudo isso que forma a questão pública dentro da escola, e também o viés da merenda escolar. O momento teve participação do secretário da Fazenda, Ricardo

Suhre, que explicou de onde vem os impostos, entre outras questões. Os alunos também participaram de uma sessão da Câmara de Vereadores para entender como são aprovadas as leis e destinações de recursos no Legislativo.

Os alunos dos 9º anos foram escolhidos para o projeto por serem os mais velhos e estarem a mais tempo na escola. Agora, a parte final da iniciativa consistirá em repassar esse conhecimento aos demais alunos. “Já formaram uma patrulha, e vão fazer um material para conscientização coletiva, com vídeos e cartazes, e vão falar com outros colegas. Fazerão um mutirão de conscientização para que todos na escola façam sua parte para evitar o desperdício de merenda. Até porque muitas pessoas passam fome, e para evitar o desperdício de recurso público”, pontua.

► QUALIFICAÇÃO

Profissionais da Apae fazem formação sobre bocha

PALOMA GRIESANG

A Apae de Teutônia promoveu durante a semana uma capacitação em bocha adaptada. Participaram da formação professores e fisioterapeuta da entidade, além de professores das Apaes de Lajeado, Venâncio Aires, Encantado, Portão, Arroio do Tigre, Santo Antônio da Patrulha e Camaquã.

O curso foi ministrado pelos professores Cláudio Dihel Nogueira e Aleksandro A. de Faria Lautherbach, profissionais da Associação Nacional de Desporto para Deficientes (ANDE) do Rio de Janeiro.

A parte teórica foi realizada no auditório da Sicredi Ouro Branco, já a parte prática ocorreu no CTG Rincão das Coxilhas, ambos no Bairro Languiru. O espaço do CTG foi cedido pela entidade, pois a quadra de bocha da Apae está em reformas. “Nossa principal intenção, ao promover estas capacitações, é fomentar esta modalidade esportiva na região e no estado. Além, é claro,



PALOMA GRIESANG

Parte prática da formação foi realizada no CTG Rincão das Coxilhas

de aprimorar nossos conhecimentos e atualizarmos para seguir dando andamento ao Projeto Inclusão pelo Esporte APAE Teutônia”, explica a professora de educação física da Apae Teutônia, Évelin Pacheco.

Évelin destaca que foi um momento aguardado por todos, e que é uma grande alegria poder compartilhar esse conhecimento com tantos outros profissionais. “Certamente irão estender seu conhecimento na sua região e certamente oportunizar essa vivência a outros alunos e possíveis atletas”, reforça.



EDUCAÇÃO

Ledi Schneider

ledischneider1940@gmail.com

Planejar e avaliar na educação

Os entes federados, dentre eles, os municípios, quando elaboraram seus Planos de Educação, em 2014, implantaram ações com vistas ao alcance das Metas e Estratégias definidas no Plano Nacional de Educação. Assim, neste momento, quando a comunidade escolar se prepara para a elaboração da nova etapa do Plano Decenal de Educação, 2024-2034 é importante que seja feita uma avaliação, para que se possa trabalhar a partir de um diagnóstico da realidade, ou seja, qual o cenário que se apresenta hoje.

Quando falamos em avaliação, sempre nos vem a mente uma prova, uma verificação ou retomada de assuntos tratados em aula, ou pela escola na sua comunidade. O que mais lembramos são os tradicionais exames que assustam os alunos, ou mais antigo ainda, as famosas sabatinas que na escola tradicional aconteciam aos sábados de manhã, muitas vezes com a assistência dos pais ou responsáveis. No entanto, com a evolução dos tempos, com a introdução de novas metodologias de trabalho, a avaliação escolar, também sofreu alterações, fazendo parte de todo processo de planejar. Avaliar neste sentido, significa revisar tarefas, metas, objetivos que foram previstos e que desejamos saber se foram ou não alcançados, cabendo neste caso, a retomada do assunto.

Aos poucos, a educação precisa definir seu sistema de avaliação, criando uma cultura avaliativa, que não gere tensões ou ameaças ao nosso aluno. É importante definir no Regimento Escolar a forma de acompanhamento da aprendizagem dos estudantes, definindo fragilidades e apresentando avanços. Como a Educação não é só Ensino, há de se considerar a infraestrutura de nossas escolas, o papel do profissional da Educação, a necessidade de sua formação e aperfeiçoamento constante, tanto como gestor pedagógico, como gestor administrativo, sem esquecer sua valorização profissional, suas necessidades e qualidade de vida.

Optei pelo tema “Planejar e Avaliar na Educação”, considerando que o planejar como o avaliar representam o sentido de processo, de uma ação permanente, de acompanhamento, de inclusão dos temas como acessibilidade, não só físicas, mas também curriculares e de equidade de acesso, para uma escola de qualidade. Esta escola não poderá pressentir das novas tecnologias tão necessárias, especialmente em momentos de crises que impactam a comunidade escolar como foi durante a Pandemia da COVID-19.

Vivemos numa época que exige muito preparo e novos conhecimentos.



Baixe o app e leia a FP Digital

Grupo Popular